



# XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1,2,3 SETEMBRO 2021  
UNIVERSIDADE DO MINHO  
CAMPUS DE GUALTAR / BRAGA

*“ensinar exige  
alegria e esperança”*

*Paulo Freire*



## ATAS DO XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

### Organizadores

Bento D. Silva, Leandro S. Almeida,  
Alfonso Barca, Manuel Peralbo, Regina Alves

Novembro 2021



Universidade do Minho  
Instituto de Educação



UNIVERSIDADE DA CORUÑA



ASOCIACIÓN CIENTÍFICA  
INTERNACIONAL DE  
PSICOPEDAGOGÍA

## **Ficha técnica**

### **Título**

Atas do XVI Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia

### **Organizadores**

Bento D. Silva; Leandro S. Almeida; Alfonso Barca; Manuel Peralbo; & Regina Alves

### **Editor**

Universidade do Minho. Instituto de Educação. Centro de Investigação em Educação

Universidade Minho

4710-057 Braga



**Suporte:** Eletrónico

### **Design**

ANACMYK

anacmyk@gmail.com

### **ISBN**

978-989-8525-71-0

Novembro 2021

**Índice**

<b>NOTA DE ABERTURA</b>	27
-------------------------	----

**CONFERÊNCIA PLENÁRIA**

A EDUCAÇÃO EM CONTEXTOS DE MUDANÇA E INCERTEZA: UM ENSAIO DE PROBLEMATIZAÇÃO David Justino	31
---	----

**PAINEL DE DEBATE II - DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

FAMILIA Y NECESIDADES EDUCATIVAS DE LOS HIJOS: INTERVENCIÓN Y REFLEXIONES Silvia López Larrosa	45
---	----

**ÁREA TEMÁTICA 1 – ADIÇÕES E COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS**

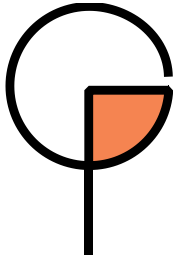
O MODELO RACIONAL NA INVESTIGAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE Regina Alves & José Precioso	56
PREVENÇÃO DE ADIÇÕES NAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATRAVÉS DE APLICATIVOS MÓVEIS Ana Mateus Silva	67

**ÁREA TEMÁTICA 2 – APRENDIZAGEM, MEMÓRIA E MOTIVAÇÃO**

CRIAÇÃO DE NARRATIVAS MULTILINEARES COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DAS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL Ana Maria Costa, Cristina Amaro Costa, Emília Coutinho, Isabel Oliveira, José Pereira, Patricia Lopez Garcia, Romain Gillain, Susana Amante, Susana Fidalgo, Susana Relvas & Véronique Delplancq	81
AGRADO EN EL USO DE LA MNEMOTECNIA DE LA PALABRA CLAVE Aitziber Goñi-Artola, María Ángeles González & Alfredo Campos	94
MEDIDAS RECIENTES DE ORIENTACIÓN ESPACIAL: UNA REVISIÓN Alfredo Campos, María José Pérez-Fabello & Diego Campos-Juanatey	105
INFLUENCIA DE LA VIVEZA DE IMAGEN Y CONTROL DE IMAGEN EN LA ORIENTACIÓN ESPACIAL EN MAPAS Alfredo Campos & Diego Campos-Juanatey	116
IMAGINACIÓN GUIADA Y SALUD Encarnación Sueiro-Domínguez	125
LOS “YOU-ARE-HERE MAPS” DE MOSCÚ: UNOS MAPAS DIDÁCTICOS QUE REFLEJAN LOS CONOCIMIENTOS ACTUALES Diego Campos-Juanatey	137

LOS “YOU-ARE-HERE MAPS” COMO MODELOS EDUCATIVOS EN CIUDADES PEQUEÑAS: EL CASO DE AVEIRO Diego Campos-Juanatey	148
VIVEZA Y CONTROL DE IMAGEN EN LA ANSIEDAD ANTE LA MUERTE EN ADOLESCENTES María Esther López Pérez	158
ESTUDIO DEL COLOR Y EL CONTROL DE IMAGEN EN EL AGRADO Y EMOTIVIDAD DE PINTURAS María José Pérez-Fabello & Thomas Apostolou	169
MEMORIA ESPACIAL EN ESTUDIANTES DE BELLAS ARTES María José Pérez-Fabello, Ana Seoane-Suárez & Diego Campos-Juanatey	178
O PENSAMENTO CRÍTICO E A MATEMÁTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO 3.º ANO DE ESCOLARIDADE Cristina Sá, Lina Fonseca & Fátima Fernandes	191
MULHERES EM PROJETOS COLONIZADORES: VOZES SILENCIADAS E CORPOS SUJEITADOS Paulino Eidt & Roque Strieder	203
CIÊNCIA E TECNOLOGIAS: INSTRUMENTOS, NÃO FUNDAMENTOS DO CONVIVER HUMANO Roque Strieder & Paulino Eidt	216
A MULTIPLICAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS NO 4.º ANO DE ESCOLARIDADE EM CONTEXTO DE ENSINO EXPLORATÓRIO Mariana Gomes Carvalho & Hélia Pinto	228
O PAPEL DA COMUNICAÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM CONTEXTO DE ENSINO EXPLORATÓRIO Catarina Alexandra Santos da Costa & Hélia Gonçalves Pinto	240
APRENDER NÚMEROS E OPERAÇÕES EM TEMPO DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA NO 2.º ANO DE ESCOLARIDADE Gabriela Gonçalves & Ema Mamede	253
A DESCOBERTA DA FORMULAÇÃO DE PROBLEMAS: UMA EXPERIÊNCIA NOS 1.º E 6.º ANOS DE ESCOLARIDADE Paulo Miranda & Ema Mamede	265
PRÁTICAS DE ARTICULAÇÃO CURRICULAR COM A MATEMÁTICA Florbela Soutinho & Ema Mamede	278
USO DE DIÁRIOS DE BORDO PARA A AUTORREGULAÇÃO DA LEITURA NAS AULAS DE MATEMÁTICA Jussara Cristina Barboza Tortella & Ana Luiza Santinato Faria	291
LINGUAGEM, MEMÓRIA E ATENÇÃO: ASPECTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO TRABALHO COM A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Marisa De Souza Cunha Moreira & Andréia Osti	304

O PLANETÁRIO DE PARNAMIRIM/RN COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL E DE MEMÓRIA Nadja Maria de Lima Costa, Fabiana Maciel do Nascimento, Jayce Clídia Silva do Nascimento, & Jeferson Gustavo Silva Guardiano	317
CONTEXTOS DE ENSINO DAS CIÊNCIAS E METACOGNIÇÃO Jorge Gonçalves & Margarida Alves Martins	328
PERFORMANCE IN LEARNING TASKS AND FUNCTIONAL SKILLS: INSIGHTS FOR ASSESSMENT AND REHABILITATION OF PATIENTS DIAGNOSED WITH SCHIZOPHRENIA Carolina da Motta, Paula Castilho, Michele Pato & Célia Barreto Carvalho	340
ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA APRENDIZAGEM DE CONCEITOS RELACIONADOS COM ANÁLISE DE CUSTOS Rosélia Oliveira, Luísa Miranda & Carlos Morais	352
O CENTRO HISTÓRICO DE NATAL/RN E A CASA DA RIBEIRA: ESPAÇOS EDUCATIVOS E DE MEMÓRIA Nadja Maria de Lima Costa, Danilla Joyce Rocha dos Santos, Bruna Rayane da Silva Lourenço, Gracy Kelly do Nascimento & Maria Eduarda Venceslau de Souza	364
A INTELIGÊNCIA, A DETERMINAÇÃO E A PRODUÇÃO ESCRITA Paula Cristina Ferreira, Rui Alexandre Alves, & Luís Filipe Barbeiro	376
AUTORREGULAÇÃO, AUTOEFICÁCIA E PERCEPÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA Camila Alves Fior, Cláudia Angélica do Carmo Reis, Rita Karina Nobre Sampaio, & Soely Aparecida Jorge Polydoro	389
O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO EDUCADOR NO SERVIÇO À COMUNIDADE SUSTENTÁVEL Isilda Monteiro, Margarida Quinta e Costa, & Vitor Ribeiro	402
EFFECTOS DE LA ANSIEDAD SOBRE EL AUTOCONCEPTO Y EL RENDIMIENTO ACADÉMICO EN ADOLESCENTES CON TDAH Lorena Pena Carballo, Montserrat Durán Bouza & Juan Carlos Brenlla Blanco	414
ANÁLISIS DE LAS PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS DE LA SUB-ESCALA CEFA DE CONDICIONES DE ESTUDIO, RELACIONES FAMILIARES Y ACADÉMICAS: SU APLICACIÓN AL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA Alfonso Barca-Lozano, Ginia Montes-Oca.Báez, Yssa Moreta & Eduardo Barca-Enríquez	424
ESTUDIO DE LA ESCALA EACM DE EVALUACIÓN DE ATRIBUCIONES CAUSALES MULTIDIMENSIONALES: PROPIEDADES PSICOMÉTRICAS A PARTIR DE SU APLICACIÓN AL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE EDUCACIÓN DE REPÚBLICA DOMINICANA Alfonso Barca-Lozano, Ginia Montes-Oca.Báez, Yssa Moreta & Eduardo Barca-Enríquez	435



# **XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA**

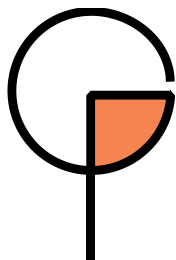
1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

**ATAS**

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)  
Universidade da Corunha, Universidade do Minho

## **Área Temática 2**

**Aprendizagem, Memória e Motivação**



# XVI CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO-PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA

1, 2 e 3 de setembro de 2021, UMinho, Braga, Portugal

**ATAS**

Associação Científica Internacional de Psicopedagogia (ACIP)  
Universidade da Corunha, Universidade do Minho

Criação de narrativas multilíneas como ferramenta de aprendizagem das línguas estrangeiras no ensino superior em Portugal

Creation of non-linear storytelling as a tool for learning foreign languages in higher education in Portugal

Ana Maria Costa (<https://orcid.org/0000-0002-8373-4223>)\*, Cristina Amaro Costa (<https://orcid.org/0000-0001-8625-2206>)\*\*, Emília Coutinho (<https://orcid.org/0000-0002-9506-4626>)\*\*\*, Isabel Oliveira (<https://orcid.org/0000-0001-8255-5955>)\*\*\*\*, José Pereira (<https://orcid.org/0000-0003-2121-2240>)\*, Patricia Lopez Garcia (<https://orcid.org/0000-0002-8790-770X>)\*\*\*\*\*, Romain Gillain (<https://orcid.org/0000-0003-1933-1072>)\*\*\*\*\*, Susana Amante (<https://orcid.org/0000-0002-1300-0785>)\*, Susana Fidalgo (<https://orcid.org/0000-0002-7323-2158>)\*, Susana Relvas (<https://orcid.org/0000-0002-5526-8325>)\*\*\*\*\*, Véronique Delplancq (coord) (<https://orcid.org/0000-0002-5456-3832>)\*

\* Instituto Politécnico de Viseu - CI&DEI, \*\* Instituto Politécnico de Viseu - CERNAS, \*\*\* Instituto Politécnico de Viseu - UICISA-E, \*\*\*\* Instituto Politécnico de Viseu - CISeD, \*\*\*\*\*Universidade Autònoma de Barcelona - Eurola, \*\*\*\*\*, Instituto Politécnico de Leiria - CI&DEI, \*\*\*\*\*, Instituto Politécnico de Viseu- CEFH

Este trabalho é financiado em Co-promoção IPV / Caixa Geral de Depósitos (PROJ/IPV/ID&I/030) e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto Ref.<sup>a</sup> UIDB/05507/2020. Agradecemos adicionalmente ao Centro de Estudos em Educação e Inovação (CI&DEI) e ao Politécnico de Viseu pelo apoio prestado.

### Resumo

O período de pandemia que hoje vivemos, tem colocado grandes desafios ao ensino superior e em concreto ao ensino das línguas estrangeiras. Se por um lado o confinamento trouxe constrangimentos às atividades letivas e de investigação, por outro lado tem potenciado a criatividade e o uso das tecnologias. A utilização da plataforma Korsakow e a criação de narrativas multilíneas estão na base de uma metodologia inovadora na aprendizagem do francês e do inglês no ensino superior em Portugal. O projeto JASM (Janela aberta sobre o mundo: línguas estrangeiras, criatividade multimodal e inovação pedagógica no ensino superior) envolve um grupo de alunos do 1º ciclo em Comunicação Social da Escola Superior de Educação de Viseu. Os estudantes desenvolvem o trabalho na base de recolha e análise de informação relacionada com os contextos culturais e linguísticos diversificados de Viseu, incluindo entrevistas, fotografias e narrativas centradas na tradição de um migrante. A arte digital e as ferramentas online garantem uma maior motivação na aquisição de competências multilíngues e o desenvolvimento da consciência plurilíngue. São assim reforçadas as várias dimensões da linguagem (estética e emocional, além da cognitiva), num trabalho à distância, criativo e colaborativo que mobiliza competências interdisciplinares. Esta reflexão torna-se especialmente pertinente numa altura em que importa adaptar o ensino e aprendizagem às necessidades da sociedade apostando na inovação pedagógica, nomeadamente com estudantes cuja formação superior tem objetivos específicos, não inscritos no domínio das línguas. A metodologia é discutida e os resultados desta aprendizagem baseada no projeto são apresentados.

*Palavras-chave:* inovação pedagógica, ensino superior, línguas estrangeiras e diversidade linguística e cultural, ferramentas online, criatividade artística multilíngue e multimodal.

### Abstract

The pandemic period that we are experiencing today has placed great challenges to higher education and, in particular, to foreign language teaching. If, on the one hand, the lockdown has brought constraints to teaching and research activities, on the other hand, it has boosted creativity and the use of technologies. The use of the Korsakow platform and the creation of non-linear storytelling are the strategies underlying an innovative methodology concerning the learning process of French and English as foreign languages, in higher education in Portugal. The JASM project (Open window onto the world: foreign languages, multimodal creativity and pedagogical innovation in higher education) involves a group of students attending the bachelor's course in Media Studies of the Escola Superior de Educação de Viseu. Students develop their assignments based on data analysis, related to diverse cultural and linguistic contexts within the city of Viseu, including interviews, photographs and narratives centered on a migrant's tradition. Digital art and online tools ensure greater motivation in acquiring multilingual skills and developing multilingual awareness. In this way, the various dimensions of language (aesthetic, emotional and cognitive) are reinforced, in a Remote Teaching scenario/context, which is creative and collaborative while also mobilizing interdisciplinary skills. Such a reflection appears to be particularly relevant at a time when one needs clearly to adapt teaching and learning to the needs of society and rely upon pedagogical innovation, with students whose higher education training has specific objectives other than the ones of those enrolled in language courses. The methodology is discussed, and the results of this project-based learning are presented.

*Keywords:* pedagogical innovation, higher education, foreign languages and linguistic and cultural diversity, online tools, multilingual and multimodal artistic creativity.

## Criação de narrativas multilíneas

Estudos sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação na educação estiveram sempre muito ligados à análise da sua utilização por parte de docentes e de discentes em contexto de sala de aula ou como ferramenta de apoio ao processo de ensino e de aprendizagem. Contudo, no contexto de ameaça à saúde pública causado pela pandemia por Covid-19, o mundo académico foi obrigado a adaptar as suas estratégias de ensino. Terminado o ano letivo 2019-20, tornou-se necessário refletir acerca das opções tomadas e do uso das tecnologias que foi efetuado. O projeto JASM (Janela aberta sobre o mundo: línguas estrangeiras, criatividade multimodal e inovação no ensino superior) pretendeu desenvolver, junto de estudantes de jornalismo da Escola Superior de Educação de Viseu (Portugal), uma experiência pedagógica ativa e inovadora, no contexto de ensino/aprendizagem das duas línguas estrangeiras ministradas nesta instituição de ensino superior: o Francês e o Inglês. As atividades inseridas neste projeto visaram aprofundar as dimensões cognitivas (multilíngues e multiculturais), estéticas e emocionais, aliando comunicação multimodal e criatividade artística, estabelecendo pontes com as comunidades imigrantes locais. Para o efeito, numa primeira parte deste trabalho, abordam-se estudos acerca da inovação pedagógica desenvolvidos no âmbito do ensino/ aprendizagem na área das línguas e onde se dá especial ênfase à importância da interdisciplinaridade e à combinação de metodologias ativas que enformam este projeto. De seguida, exemplifica-se de que modo o uso da arte digital e de ferramentas digitais permite aumentar o desempenho multilíngue e multicultural através de narrativas multilíneas com recurso ao digital *storytelling*. Por fim, descreve-se o projeto desenvolvido por uma equipa multidisciplinar com alunos de Comunicação Social, bem como as opções metodológicas e a avaliação que foi praticada com os alunos. Pretende-se, deste modo, contribuir para a essencial ponderação acerca do processo educativo por parte dos docentes e dos discentes.

### **Inovação pedagógica na aprendizagem das línguas estrangeiras no ensino superior**

A inovação pedagógica assume hoje uma importância crucial no processo de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, tendo em conta os desafios que se colocam às sociedades modernas, altamente competitivas, exigindo-se que estejam preparadas, no contextual atual de mutações e de incerteza, para o mundo do trabalho. É precisamente atendendo a esta realidade que as línguas estrangeiras têm sido objeto, nas últimas décadas, de uma mudança de paradigma epistemológico, teórico e metodológico, com o intuito de determinar a sua natureza e missão, reformular conceitos e renovar as práticas educacionais tendo em vista a eficácia das aprendizagens. Está já provado que a utilização de métodos educacionais inovadores facilita o envolvimento dos

alunos, aprimora o pensamento analítico, diminui a apatia e estimula a aprendizagem por pares (Santos, Figueiredo, Vieira, 2019). Esta mudança de paradigma exige também desafios ao professor, que assume agora o papel de designer de currículo (Kalantzis, Cope, 2010; Paniagua, Istance, 2018), definindo metas de aprendizagem a partir de tarefas autênticas com objetivos específicos. Cabe-lhe, de igual modo, conceber projetos interdisciplinares inovadores, com recurso às tecnologias e orientar as aprendizagens em constante dialética com o aluno, num contexto escolar transformador que ultrapassa os seus muros e se converte numa comunidade produtora de conhecimento.

Recentes contributos metodológicos no âmbito da Didática das línguas apontam para a necessidade de implementação de metodologias ativas (*active learning strategies*), centradas no aluno, que impliquem a investigação e a construção de significados em contexto real e que preparem o aluno para a integração profissional. Torna-se indispensável o recurso a práticas de ensino diferenciadas, em contexto transdisciplinar, que respondam às motivações, interesses, necessidades e ritmos de aprendizagem existentes em cada turma, criando oportunidades de aprendizagem e incentivando os alunos para que se realizem em todo o seu potencial.

Partindo do paradigma construtivista (Bada, 2015), centrado no aluno e no modo como constrói conhecimento e dá significado às suas experiências, deve ser fomentado o trabalho autónomo, realizado de modo colaborativo (*cooperative learning*), que permita desenvolver a capacidade crítica e participativa. Paradigma que requer a combinação de diferentes metodologias de aprendizagem ativa, numa abordagem holística, como a aprendizagem incorporada (*embodied learning*), multiliteracias, aprendizagens baseadas em projetos e pesquisa (*Project-based e Inquiry-based-learning*), com benefícios comprovados na aprendizagem das línguas, potenciando a experiência de liderança e autonomia que favorece a sua maturidade intelectual e confiança, assim como o estímulo à criatividade e à cooperação (Panigua, Istance, 2018; Sinnayah, Rathner, Loton, Klein, Hartley, 2019). Com o advento dos Paradigmas Comunicativos passou a valorizar-se a dimensão cultural no ensino da LE. T.S. Eliot, em *Notes Towards the Definition of Culture*, apresenta uma definição abrangente de cultura: «It includes all the characteristics and interests of a people» (Eliot, 1991, p.21) e, por sua vez, Claire Kramsch entende o conceito humanista de cultura, na sua vertente pragmática de «way of life» (2006, p.11), como componente integrante do ensino da língua: «It includes the native speaker's ways of behaving, eating, talking, dwelling, their customs, their beliefs and values» (Kramsch, 2006, p.13). Torna-se, deste modo, vital, a consciencialização do aluno para a diversidade cultural (*Cultural Awareness*), realizada no âmbito

## Criação de narrativas multilíneas

do ensino da LE, pondo em evidência os hábitos e costumes dos povos, as suas vivências e experiências do quotidiano. Acresce, ainda, os recentes contributos em neurodidática, que reiteram a importância da componente neurocomunicativa dos alunos para que sejam capazes de comunicar de forma crítica no seu contexto social (Carrillo-García; Martínez-Ezquerro, 2018), conferindo especial ênfase à componente afetiva, permitindo, por um lado, informar o aluno, nos planos linguístico e cultural, e por outro, formar a sua maturidade emocional, a responsabilidade ético-social no respeito e interação com outras culturas, a criatividade artística e a experiência estética.

Neste sentido, o recurso às narrativas multilíneas, realizadas no âmbito do Projeto JASM, aplicadas ao ensino da LE, pode converter-se, como veremos mais adiante, numa prática eficaz, contribuindo significativamente para melhorar as competências linguísticas, construir dinâmicas positivas de grupo, promover a resolução de problemas, tirar conclusões e formar opiniões, estimular a consciência cultural, a tolerância e o respeito pelo outro (Bence, 2017, p.6). Petra Bence distingue narrativa de *storytelling*: «While storytelling is only a written or spoken presentation of the story, a narrative includes storytelling, as well as any other way in which a narrator chooses to present the story and create a bigger picture» (Bence, 2017, p. 2). O recurso às ferramentas digitais Korsakow, *Storyjumper* associado ao registo fotográfico, como desenvolveremos na secção subsequente, confere-lhe um carácter documental dinâmico. É neste contexto de educação humanista, que promove práticas multiliterárias com vista ao estímulo do sentido crítico e criativo, que se encaminham as novas metodologias defensoras da educação integral da pessoa.

## **Uso da arte digital e das ferramentas online no desenvolvimento de competências multilíngues e multiculturais**

Já não existem dúvidas que o uso de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem no ES permite diversificar as estratégias de formação, com o intuito de promover uma maior motivação dos estudantes e na tentativa de aproximar as condições reais de trabalho ao futuro profissional. As prioridades atuais da Comissão Europeia alicerçam-se na construção do futuro digital da Europa, para uma sociedade mais aberta, mais democrática e sustentável (European Commission, 2020). O ensino das LE no ES não se escusa a estes novos desafios. As ferramentas *online* potenciam estratégias inovadoras e criativas para uma aprendizagem moderna adequada a estas novas gerações de nativos digitais (estudantes que nasceram na era digital e as suas vivências têm sido indelevelmente marcadas pela cultura da internet). Essas ferramentas facilitam o desenvolvimento de competências multilíngues e multiculturais que a sala de aula clássica não

permite, numa perspetiva de internacionalização, com intervenientes envolvidos num percurso de autonomização e num trabalho colaborativo (Delplancq, Costa Lopes, Fidalgo, Rego, Relvas, 2018).

Associar a arte à aprendizagem das LE e criar ferramentas originais a partir desta articulação, para o trabalho com os alunos, não é prática nova. A interdisciplinaridade que daí decorre impulsiona uma dinâmica que vai alterar a visão do estudante, nomeadamente em termos de estereótipos culturais (Cloquet, 2017). Brown (2018) afirma que a associação língua-arte-tecnologia é uma resposta do século XXI às necessidades linguísticas, culturais e académicas dos alunos do Ensino Básico. Abre novas perspetivas de trabalho, deixando o aprendiz evoluir nas suas expectativas em termos de estudos e de cidadania ativa. A mesma autora apresenta uma estratégia pedagógica que integra a arte digital com o objetivo de elaborar histórias baseadas em experiências culturais de alunos multilingues no ensino primário, utilizando o *StoryJumper*, um *software* de *digital storytelling*. Ainda ao nível do ensino básico, o trabalho de Amelia e Abidin (2018) conclui que a utilização de narrativas digitais tem efeitos positivos sobre alunos de LE: ficam mais interessados, entusiasmados, motivados. O *storytelling* pode ser também uma ferramenta de trabalho fora da sala de aula. Associada a uma pedagogia de multilateralidade, a criação de histórias digitais é utilizada como uma ferramenta de comunicação, num curso com estudantes de inglês, como segunda língua, de nível avançado, nos Estados Unidos da América (Vinogradova, 2018). Os estudantes, em grupos de 6, identificaram os temas das suas histórias digitais, desenvolveram as narrativas, procuraram imagens e músicas e elaboraram um *storyboard*; alguns utilizaram fotografias de familiares. As narrativas digitais foram criadas no *Final Cut Express*. Os estudantes interagiram a vários níveis: por exemplo, discutiram os conteúdos e as escolhas tomadas; requereram *feedback* dos trabalhos realizados e sugeriram a inclusão de fotografias e música. Produziram as narrativas digitais lineares num *software* de edição de vídeos. O trabalho colaborativo foi supervisionado pelo docente que encoraja a autoavaliação dos estudantes, esclarece dúvidas e tece as orientações necessárias. Os estudantes manifestaram as suas capacidades envolvendo-se em práticas multiliterárias e através da execução de tarefas com sentido crítico e criativo.

O uso das narrativas multilineares em contextos de ensino-aprendizagem destitui a tradicional linha de pensamento linear, onde a habitual aquisição de conhecimento segundo uma ordem específica dá lugar a uma estrutura não-hierarquizada, com pseudomultiplicidades baseadas

## Criação de narrativas multilíneas

nos pressupostos da tese de rizoma proposta por Gilles Deleuze e Félix Guattari (2007). De certa forma, esta tese enforma uma rede de associações entre a imprevisibilidade própria das narrativas flexíveis, a modelação de conceitos e um posicionamento teórico desafiador da clássica hierarquização arborescente instituída no pensamento categórico e sequencial por níveis. O declínio do pensamento arborescente e a ascensão do rizoma no paradigma digital ajudam-nos a compreender a afinidade das narrativas multilíneas com a arquitetura da *web* e, conseqüentemente, a atração dos estudantes por ambientes de aprendizagem similares à cultura da internet. Esta tecnologia digital, além de combinar a técnica clássica da narrativa e do *storyboard*, institui uma dinâmica de navegação variável que convida o espectador a participar no percurso de visualização. A metodologia do *storytelling* está no centro de interesse de um número cada vez maior de docentes de LE que priorizam a procura de um ambiente colaborativo estimulante, para cativar os seus públicos. O *digital storytelling* é uma das práticas de aprendizagem mais eficaz e eficiente para estudantes de ciências humanas e sociais: essencial para perceber as noções de interculturalidade e para desenvolver competências comunicativas e culturais. A sua implementação pode assumir diversas metodologias (Chatterjee, Mishra, Padhi, Ojha, Al-Absi, Sain, 2019).

A plataforma Korsakow foi criada para jornalistas, cineastas, artistas, etc., com o objetivo de proporcionar um sistema de edição para a construção de filmes multilíneas interativos para a *web*. A sua estrutura básica permite organizar texto, fotografia, vídeo e som a partir de um banco de dados e traçar seqüências de visualização que podem mudar dinamicamente consoante as escolhas do utilizador/espetador. Assim sendo, o processo construtivo de um *K-film* obriga a uma forma de pensamento não-hierarquizada que privilegie um esquema de ramificações aberto, com o desdobramento da narrativa e a aceitação de múltiplos desfechos. Trata-se de uma poderosa ferramenta para compor histórias do século XXI. Trabalha na lógica dos computadores, designadamente a capacidade de combinar os vários meios, linguagens e elementos da história para elaborar uma narrativa original, flexível e criativa.

O projeto JASM foi concebido como uma experiência de ensino-aprendizagem das LE no ES em Portugal, com estudantes, futuros jornalistas. Inscreve-se na perspetiva de inovação pedagógica no ES e de interdisciplinaridade, sendo uma combinação de várias metodologias de aprendizagem ativa, incorporada, com o estudante no centro das práticas: a aprendizagem baseada no projeto, a aprendizagem baseada na investigação, para uma abordagem holística, num ambiente

Costa, Costa, Coutinho, Oliveira, Pereira, Lopez Garcia, Gillain, Amante, Fidalgo, Relvas, Delplancq

colaborativo que leve a práticas e técnicas conectadas. Com a pandemia e consequente confinamento desde o mês de março de 2020 e afastamento social, a metodologia teve que ser repensada e o projeto tornou-se um *web* projeto, aliado às estratégias já instaladas.

## **O Projeto JASM**

### **Descrição**

20 alunos do curso de licenciatura em Comunicação Social da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu (Portugal) integraram o projeto JASM. As saídas profissionais estão inscritas em vários campos: jornalismo, produção, organização e gestão de informações e comunicação institucional e organizacional. O plano de estudos contempla unidades curriculares inscritas nos domínios de LE, fotografia, arte digital e comunicação intercultural.

O projeto tem como objetivo inovar pedagogicamente no ES no ensino das LE em ciclos de estudos cuja formação predominante não é vocacionada para a aprendizagem de uma língua específica. Nesse sentido, a aprendizagem das LE realiza-se na base de estímulos sociais, culturais e artísticos e é promovida através da produção de conteúdo no contexto da diversidade linguística e cultural. Pretende, igualmente, incentivar boas práticas interdisciplinares, consolidar conhecimentos e estimular o saber fazer de maneira colaborativa e cooperativa; com a intenção de fortalecer a consciência multilingue e multicultural nos estudantes, usando-se, para o efeito, abordagens variadas, criativas e multimodais.

### **Metodologia**

Os estudantes agregaram-se em 5 grupos de 4 elementos, perspetivando-se assim a aprendizagem cooperativa. Os pressupostos, objetivos e metodologia do projeto foram apresentados e debatidos com toda a turma (32 estudantes). A metodologia seguiu os princípios da aprendizagem baseada em projeto.

Cada grupo teve que selecionar uma nacionalidade diferente entre as mais representativas do elenco de estrangeiros a residir em Viseu, considerando os dados estatísticos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras de Portugal em Viseu, referentes a 2018. As nacionalidades escolhidas foram a angolana, a bielorrussa, a indiana, a italiana e a ucraniana. Os estudantes promoveram o contacto direto com representantes de cada uma das comunidades selecionadas, tendo realizado um estudo detalhado e circunstancial dos aspetos mais ilustrativos relacionados com a cultura e a língua do respetivo país (aprendizagem baseada na investigação, cruzando métodos de observação direta participante e a realização de entrevistas semiestruturadas). O produto desse trabalho de

## Criação de narrativas multilíneas

investigação foi devidamente tratado pelos alunos e apresentado em francês e inglês à turma e às docentes envolvidas.

Foram realizados seminários complementares protagonizados por um especialista nos domínios da fotografia e arte digital, para apoiar as tarefas dos estudantes: o primeiro, realizado no início da experiência, abordou os pressupostos do valor documental da fotografia; o segundo, desenvolvido posteriormente, debruçou-se na explicitação do potencial organizativo do trabalho na plataforma Korsakow (fomentando-se a interdisciplinaridade, através da estética do hibridismo presente na linguagem da arte digital e a utilização das tecnologias da comunicação).

Inicialmente os grupos tiveram de encontrar um imigrante representativo da nacionalidade previamente selecionada, residente na cidade. Para isso, as redes sociais ajudaram no intercâmbio de informações e, adicionalmente, o Centro Local de Apoio à Integração dos Migrantes facilitou alguns contactos. O objetivo do primeiro encontro ou contacto consistiu na apresentação do projeto e na realização de uma entrevista, aplicando, deste modo, as competências profissionais previstas no perfil formativo dos estudantes. Paralelamente, elaboraram um registo fotográfico com a finalidade de documentar e dar a conhecer aspetos importantes do percurso da pessoa entrevistada, destacando facetas da sua personalidade. Posteriormente, os estudantes registaram por escrito a história da vida dos imigrantes. Estas tarefas foram também objeto de reflexão nas aulas de LE e constituíram uns dos elementos de avaliação dos alunos.

A última fase consistiu na escolha de um objeto particular ou de uma tradição significativa para o imigrante, cujo foco permitiria a problematização de um aspeto da cultura dessa pessoa a retratar, com recurso à linguagem própria dos filmes de animação a realizar pelos estudantes, sob a orientação de um docente. A situação sanitária e os constrangimentos decorrentes da pandemia que se abateram no período de implementação do projeto, exigiram uma revisão da metodologia delineada. Nesse sentido, a exploração da cultura, os elementos materiais e a cenografia digital, tendo por referência os dados recolhidos junto dos entrevistados, foram assegurados pelo desenvolvimento de um *storyboard* de histórias fictícias elaboradas pelos estudantes. Para o efeito, utilizaram as fotografias captadas anteriormente e efetuaram novas pesquisas para garantir uma ilustração mais fidedigna das narrativas ficcionadas. Em guisa de conclusão projetual, todo o material produzido, em diferentes meios e linguagens, foi organizado no sistema Korsakow traduzindo-se na criação de um documentário dinâmico e interativo do projeto, sob a direção de um especialista em arte digital. O resultado deste projeto e as consequentes indagações

investigativas estão disponíveis no *site* do JASM, nas redes sociais e serão objeto de exposições, projeções em eventos e publicação num *e-book*.

### **Avaliação**

A experiência encetada baseia-se no *design* de método de avaliação misto. Os dados quantitativos foram coletados no início, recorrendo a testes de compreensão e de expressão oral e escrita. Um teste de avaliação do nível de língua foi aplicado, em cada LE, à equipa dos alunos envolvidos (20) e aos restantes colegas da turma (12). Os testes foram desenvolvidos de acordo com os níveis do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, para a compreensão e a produção escrita e oral. Foram inspirados nos testes DELF, DALF e TOEFL. Os tempos de resposta foram verificados para cada bloco de competências.

Os dados qualitativos foram reunidos por meio de entrevistas semiestruturadas e observação participante. De seguida, foi realizado um segundo momento de avaliação, com base na troca de experiências entre os alunos envolvidos no projeto e os seus colegas, a fim de verificar as suas motivações em relação ao progresso.

Com a crise do COVID-19, a avaliação final foi igualmente qualitativa (alicerçada numa entrevista, realizada por alunos e professores). Todos os dados qualitativos foram analisados descritivamente.

### **Considerações finais**

No presente artigo, discorremos sobre os desafios com que o ES, e particularmente o Ensino de LE, se depara atualmente. Desafios esses motivados pela evolução dos tempos que inevitavelmente terão que acompanhar o desenvolvimento vertiginoso das Tecnologias de Informação e Comunicação e da Sociedade do Conhecimento em que vivemos. A estes, junta-se a atual conjuntura pandémica provocada pela COVID-19 e que levou ao confinamento de grande parte da população. Esta situação teve, naturalmente, repercussões na comunidade educativa, que prontamente recorreu a um ensino de emergência, não presencial, tendo exigido uma reorganização e adaptação por parte dos professores e alunos a novas dinâmicas de interação e construção de aprendizagens.

Hoje em dia, o modelo de ensino tradicional, assente na transmissão de informação, na memorização e reprodução de conhecimentos tornou-se obsoleto. Tal como se foi problematizando ao longo destas páginas, pretende-se um processo de co-construção de competências, no qual o aluno é chamado a intervir como agente ativo das suas aprendizagens, preferencialmente em

## Criação de narrativas multilineares

colaboração com os seus pares e em contextos que se aproximam, tanto quanto possível, de situações reais de comunicação.

Para tal, os pressupostos estéticos da arte digital assumem-se como um *leitmotiv* em torno do qual decorre o processo de ensino/aprendizagem, sendo que as interações e negociações entre os aprendentes e a comunidade envolvente potenciam experiências efetivas (e muitas vezes afetivas), concretas e inovadoras em termos de comunicação, como as que assistimos e aparecem subscritas por Berriz, Wager & Poey (2018, p. 12):

The arts are an integral part of our lives that represent our values, connect us with one another, provide avenues for research and learning, stimulate our imagination, and provide us with a sense of agency to create positive impact in our communities and the larger world. In addition to the richness of the process, a final product/performance also plays an important role in community building. (...)

The arts are more than an added benefit in any educational context; they are foundational literacies that engage participants in the process of observing, connecting, finding solutions, making meaning, and communicating/expressing (...). In a world fraught with challenges, it is helpful to have art to help us understand, translate, and transform both our place in the world and our vision of a better future (GREENE, 1995).

À luz destas disposições, agora reforçadas pelas vicissitudes e idiosincrasias adotadas em resposta às contingências do período, o projeto JASM ganhou um novo impulso e importância num momento de emergência de literacia digital. Os alunos do 1.º ciclo de estudos em Comunicação Social da Escola Superior de Educação de Viseu envolveram-se num trabalho de projeto que define os intervenientes, o faseamento e os procedimentos ajustados: mormente a observação, o estabelecimento de relações interpessoais, reflexão, procura de soluções, execução e avaliação; em suma, os estudantes cooperaram no sentido de, criativamente, mobilizarem competências interdisciplinares que lhes permitiram criar narrativas multilineares, recorrendo à plataforma *Korsakow*, enquanto progrediam na aprendizagem do francês e do inglês.

### Referências

- Amelia, L. & Abidin, M. (2018). Young ESL Learners' Perception on the Effects of Using Digital Storytelling Application in English Language Learning. *Pertanika Jurnal Social Sciences & Humanities*, 26 (T), p.179 – 198.
- Bada, S.& Olusegun, S. (2015). Constructivism learning theory, *Journal of Research & Method in Education*, 5(6), p.66-70.

Costa, Costa, Coutinho, Oliveira, Pereira, Lopez Garcia, Gillain, Amante, Fidalgo, Relvas, Delplancq

- Bence, P. (2017). *The use of narratives in teaching English as a Foreign Language to young learners: Teacher's Perceptions and Practices*. Master's Thesis. JJ. Strossmayer University of Osijek.
- Berriz, B., Wager, A. & Poey, V. (2018). Introduction - Bienvenidos. In: Berriz, B., Wager, A.; Poey, V. (Org.). *Art as a Way for Emergent Bilingual Youth: Foundation for Literacy in PreK-12 Schools*, New York, NY: Routledge, p. 1-24.
- Brown, S. (2018) Voices of Multilingual Learners. *Art as a Way of Talking for Emergent Bilingual Youth: A Foundation for Literacy in PreK-12 Schools*.7(8), p. 10 -20.
- Carillo-Garcia, M. & Martíñez-Ezquerro, A. (2018). Neurodidáctica de la Lengua y la Literatura, *Revista Iberoamericana de Educación*, 78 (1), p.149-164.
- Chatterjee, P., Mishra, Deepanjali, Padhi, L., Ojha, J., Al-Absi, A. & Sain, M. (2019). Digital Story-Telling: A Methodology of Web Based Learning of Teaching of Folklore Studies, In: 21st International Conference on Advanced Communication Technology (ICACT) 2019, Pyeong Chang Kwangwoon\_Do, Korea (South), p. 573-578.
- Cloquet, I. (2017). L'art au service de l'apprentissage du français langue étrangère. *Synergie France*, 11, p. 191-201.
- Deleuze, G. & Guattari, F. (2007). *Mil Planaltos: capitalismo e esquizofrenia 2*. Lisboa: Assírio&Alvim.
- Delplancq, V., Costa Lopes, A., Rego, B., Fidalgo, S. & Relvas, S. (2018). Use of cyberspace resources for foreign language learning in higher education. In: Edulearn18 Conference 2018, Palma Mallorca, Spain. Proceedings, p. 0452-0458.
- Eliot, T.S. (1991) The Three Senses of 'Culture'. *Notes Towards the Definition of Culture*. London: Faber.
- European Commission. (2020). *Shaping Europe's Digital Future*. Publications Office of the European Union.
- Kalantzis, M. & Cope, B. (2010). The Teacher as Designer. *Pedagogy in the new media age. E-Learning and Digital Media*, vol. 7, n. ° 3, p. 200-222.
- Kramersch, C. (2006). Culture in Language Teaching. In Andersern et al. (Org.). *Culture in Language Learning*. H. L. Aarhus: Aarhus University Press.
- Paniagua, A. & Istance, D. (2018). Teachers as Designers of Learning Environments, *Educational Research and Innovation*, OECD Publishing.

## Criação de narrativas multilineares

Sinnaya, P., Rathner, J., Loton, D., Klein, R. & Hartley, P. (2019). A combination of active learning strategies improves student academic outcomes in first-year paramedic bioscience, *Advances in Physiology Education*, 43(2), p. 233-240.

Santos, J., Figueiredo, A., Vieira, M. (2019). Innovative pedagogical practices in higher education. *Nurse Education Today*, Elsevier, 72, p.12-17.

Vinogradova, P. (2017). Teaching with digital stories for student empowerment and engagement. In: Carrier, M., Damerow, R., Bailey, K. (Org.). *Digital Language Learning and Teaching: Research, Theory, and Practice*. p. 127-140.